

FH vive noite de contrastes no recital de José Carreras

FNC

29 FEB 1996

JORNAL DO BRASIL

GUSTAVO KRIEGER —

Enviado especial

MANAUS — O presidente Fernando Henrique Cardoso viveu uma noite de contrastes terça-feira, ao assistir o recital do tenor José Carreras em Manaus. Depois de entrar no Teatro Amazonas, sob as vaias de um grupo de 250 manifestantes ligados à CUT, Fernando Henrique foi aplaudido de pé pelos 600 convidados que o aguardavam dentro do teatro. Ao final do concerto, quando os manifestantes já tinham se dispersado, Fernando Henrique foi até a varanda do teatro e acenou para

um grupo de pessoas que gritavam seu nome.

Fernando Henrique e Carreras se encontraram ao final do recital para o lançamento de um selo comemorativo do centenário do Teatro Amazonas. O presidente agradeceu ao tenor pela "noite extraordinária".

Os manifestantes não chegaram a perturbar o presidente e os convidados. O carro de som que o Sindicato dos Metalúrgicos tinha levado para a praça em frente ao teatro foi apreendido pela polícia e só restou aos militantes gritar slogans contra o governo. Os convidados que desembarcavam de carros importados, eram sauda-

dos com o coro de "você aí parado, também é explorado".

A presença do presidente ajudou a encobrir o fracasso da tentativa do governo do Amazonas de atrair para Manaus um desfile de celebridades. O artista mais famoso presente foi o carnavalesco Joãozinho Trinta. Dando entrevista a todo momento, Joãozinho fez pouco caso da polêmica em torno do custo do espetáculo, estimado em R\$ 920 mil. "Cultura não tem preço", disse.

■ Carreras encontra Romário, na página 28.